

fazia tal pronunciamento visto a cerimônia que teria em aberto requerimentos quanto a matrícula, e assim, movidas pelo mesmo sentimento, puderam os integrantes da Bancada do Governo fornecer informações mais elucidações. Disse que a folha de pessoal no mês de março de 1998, alcançava um milhão e quinhentos mil reais e, no mês de abril do mesmo ano, sem qualquer reajuste fez-se para um milhão e setecentos mil reais. Deixou o Drácula que exigir a referência respeitaria a data base de primavera de maio, quando no mínimo o reajuste para o funcionalismo seria na ordem de cito por cento. Disse que pelos cálculos, e com números que considerava até generosos, o quadro de servidores da Municipalidade havia sido agravado, de mais mil novecentos nomes, e assim, se a Administração prosseguisse em tal direção por certo seria como um navio indo em direção a um "iceberg", sem governo, sem qualquer controle. Afirma-se necessária o alerta para que providências fossem adotadas, impedindo as Administrações que haviam mantido o perfeito equilíbrio nas contas do Tesouro Municipal, enfatizando que todos evitam o risco de elevar sobre o "lute derramado", com o Município entrando em total colapso, prejudicando a mais de trés mil famílias que dependiam da referência, incurrindo a seguir, sua fala. Sabe havendo mais dráculas para o uso da Tribuna em Ordemário Pessoal, o senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome deles, marcando a hora dinâmica para dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavasse a presente ata, que depois de lida, submetida à Administração Municipal, ficou assinada para que produzisse seus efeitos legais.

Ata da Sessão Extraordinária da
Câmara Municipal de São Luís,
realizada no dia vinte de junho
do ano de mil novecentos e noventa e sete.

As vinte horas do dia vinte de junho
do ano de mil novecentos e noventa e sete sob a presidência
do senador Waldyr Maurício de Aguiar Neto e com a aprovação
da Câmara Municipal pelo senador Quirílio da Rocha, nunha
Extraordinária mente a Câmara Municipal de São João Olímpio
responderam a chamada regimental os seguintes vereadores:
Gires Pessa de Oliveira, Antônio Carlos de Cardalho Irineide, José
Bento Góes Filho, Edson Silva Bagalhão, Eduardo Darréa
Neto, Gustavo Antônio Guimarães Giranger, Jânio dos Santos
Reis, Leopoldo Schuhmacher, Manoel Júlio da Silva Filho, Maria
Quirílio Adorácia Ramos Almeida, Milton Roberto Ferreira de Souza, Tomaz
Zamparo da Silva, Silas Rodrigues Bento, Valter Rodrigues da
Silva. Fazendo número regimental, o senhor presidente declarou
aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o senhor
presidente disse que em função da aprovação dos requerimen-
tos de urgência apresentados na Sessão anterior as Comissões
Técnicas se reuniram para emitirem parecer em Confronto, não
sendo, foi elaborado em discussão Parecer favorável das Co-
missões Técnicas em Confronto nas seguintes Emendas: Emenda
Publiflaria nº 001/97, Emenda Publiflaria nº 002/97 e Emenda
Publiflaria nº 003/97 todas ao Projeto de Lei nº 027/97. E nº 004/97
terminadas as discussões, foi elaborado em articulação o Parecer
Favorável em Confronto das Comissões Técnicas, sendo aprovado
o Parecer favorável das Comissões Técnicas em Confronto para as
Emendas Publiflarias nº 001/97, 002/97 e 003/97 ao Projeto de Lei
nº 027/97. E nº 006/97. A seguir, o senhor presidente encerrou
a presente Sessão em nome de Deus, moreando Extraordinária
no horário dentro de quinze minutos. Sobre contado, manda-
que se lamente a presente Sessão, que depois de lido, submetida
a aprovação Senado, aprovada, será opinado sobre qual produz
maior efeito legislativo.

Alcides

Bruno